

MODERNIZAÇÃO E CULTURA POLÍTICA NOS CICLOS DE ESTUDOS DA ADESG EM SANTA CATARINA (1970-75)

Michel Goulart da Silva¹

INTRODUÇÃO

Este projeto tem como problema de pesquisa a relação entre os ciclos de estudos da ADESG e os embates em torno ao projeto de modernização do estado de Santa Catarina, na primeira metade da década de 1970, travados entre os diferentes setores das elites econômicas e políticas do estado. Entende-se que esses ciclos, dos quais participaram intelectuais, políticos e empresários, eram um campo de disputa de projetos que, embora sem se mostrarem antagônicos entre si ou como dissidências em relação ao projeto da ditadura civil-militar, expressavam análises, objetivos e propostas dos diferentes grupos que há décadas vinham controlando a política no estado.

Os ciclos de estudos constituíram-se em um espaço de aprofundamento dos conceitos e métodos elaborados e difundidos pela Escola Superior de Guerra (ESG), sistematizados na Doutrina de Segurança Nacional (DSN). Essa doutrina, discutida nos ciclos de estudos e aplicada às situações econômica, social e política de Santa Catarina, serviu como ferramenta teórica e metodológica para a elaboração de políticas de governos e para uma tentativa de homogeneização teórica, metodológica e conceitual dos projetos dos governos e de parte da intelectualidade catarinense.

Os intelectuais que tomaram contato mais próximo e sistemático com os conceitos e objetivos propostos pela DSN poderiam melhor influenciar as “massas” (conceito oposto ao de “elite”, na DSN), visando a manutenção da hegemonia e a defesa da ordem social e dos interesses do regime. Essa forma de garantir a hegemonia, pelo consenso e não pela coerção, possibilitaria com menos obstáculos a realização dos objetivos nacionais, calcados no binômio segurança (nacional) e desenvolvimento (econômico). Os intelectuais que de alguma forma defendiam o bloco hegemônico, utilizando os conceitos e métodos da ESG, teriam a possibilidade

¹Técnico em Assuntos Educacionais no Instituto Federal Catarinense. Doutorando em História na Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: michelgsilva@yahoo.com.br

de cumprir o papel de elaboradores de políticas voltadas para o desenvolvimento econômico, além de atuar como responsáveis pelo planejamento e pelas ações dos governos.

Em Santa Catarina, os primeiros ciclos da ADESG ocorreram no começo da década de 1970, sendo realizados em Florianópolis e reunindo pessoas de outras cidades do estado. Nesse período, participaram dos ciclos de estudos membros da administração do governador Colombo Salles, o que teria contribuído, segundo o próprio governador, para a elaboração do Projeto Catarinense de Desenvolvimento (PCD). Esse projeto procurava se colocar em consonância com o Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), do governo do General Emílio Garrastazu Médici (MICHELS, 1998, p. 194-6).

É possível identificar os ciclos de estudos da ADESG como espaços que visavam realizar análises e elaborar projetos para Santa Catarina, a serem incorporados nos planos e ações da administração do governador Colombo Salles. Contudo, esses espaços não podem ser considerados como homogêneos, pois um conjunto bastante heterogêneo de pessoas participava dos ciclos, como palestrantes ou como “estagiários”. Por outro lado, a terceira fase de cada um dos ciclos, quando os estagiários deveriam elaborar respostas a problemas do estado e propostas de programas e ações governamentais, era um espaço em que poderiam expressar caracterizações e propostas diversas, por meio das monografias escritas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para esta pesquisa, utilizar-se-á um conjunto de materiais que inclui fontes impressas de diferentes naturezas.

Primeiro, para investigar o contexto econômico, político e social, far-se-á uso da imprensa diária de Santa Catarina, principalmente dos jornais *O Estado* e *A Gazeta*, de Florianópolis, e *Jornal de Santa Catarina*, de Blumenau, entre 1970 e 1975. Esses jornais são destacados nesta pesquisa primeiro pela sua grande circulação na época e, segundo, por expressarem as posições dos diferentes grupos econômicos e políticos do estado.

Esses jornais também trazem informações a respeito da realização dos ciclos, sendo espaço de divulgação das discussões realizadas, além de

possibilitarem inferir o impacto exercido pelos ciclos na sociedade e na parcela da intelectualidade que escrevia para esses jornais.

Outro conjunto de documentos a serem utilizados nesta pesquisa são os referentes aos ciclos de estudos da ADESG. Esse material, a partir da própria organização interna dos ciclos de estudos, pode ser dividido em três tipos:

- 1) documentos doutrinários, em sua maior parte transcrições de conferências proferidas por membros da ESG em seus cursos;
- 2) documentos de análise da conjuntura nacional e estadual, normalmente elaborados pela própria ESG ou transcrições de conferências realizadas por intelectuais catarinenses da época;
- 3) os trabalhos realizados em grupos pelos estagiários ao final dos ciclos, de onde pode-se analisar sua percepção do momento então vivido e as propostas que apontavam para a resolução desses problemas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta pesquisa discute a relação entre os planos de modernização do estado de Santa Catarina e sua relação com os ciclos de estudos da ADESG, realizados entre 1970 e 1975, ou seja, a contribuição desses cursos para a elaboração de políticas econômicas, sociais e políticas no estado de Santa Catarina. Com isso, são identificados alguns dos sujeitos que participaram da legitimação e sustentação dos governos durante a ditadura e que permitem vislumbrar elementos acerca de manifestações políticas e culturais do período no estado. Por outro lado, concomitantemente, pode-se analisar a DSN como doutrina que influenciou os projetos e as ações do governo, verificando a aplicação desses conceitos para o estudo dos problemas estratégicos e conjunturais de Santa Catarina.

Investigando a cultura política que se formava entre a intelectualidade no período, é possível estudar as análises estratégicas e conjunturais apresentadas nas conferências e as propostas formuladas pelos “estagiários” nos ciclos da ADESG, em seus trabalhos finais. Deve-se também investigar os conceitos doutrinários e os problemas conjunturais levantados nesses ciclos, além das soluções que os “estagiários”, por meio das monografias que elaboravam em grupos de trabalho, apontavam para esses problemas. Busca-se com isso perceber como essa intelectualidade respondia aos problemas estratégicos e conjunturais do momento,

local e nacionalmente, e como os ciclos de estudos da ADESG contribuíram, de um lado, para a caracterização dos problemas do estado e, de outro, para a elaboração de propostas que respondessem a esses problemas.

Nesse sentido, pode-se verificar a relação dos intelectuais catarinenses na formulação de políticas públicas e de planos de ação governamental, verificando, entre outros aspectos, qual o impacto que essa colaboração tem nas políticas desenvolvidas principalmente ao longo do governo Colombo Salles. Com isso, verifica-se quais as contribuições que esses intelectuais, encarados como sujeitos históricos, trouxeram para uma cultura política no estado, as redes de sociabilidades por eles estabelecidas e sua participação na manutenção do bloco hegemônico no poder naquela conjuntura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levou-se em conta neste trabalho que as ações mais aparentes do regime repressivo foram realizadas pelos militares, que controlaram o executivo e realizaram não apenas ações repressivas como políticas e administrativas. Contudo, o regime não foi apenas isso. Houve uma parcela significativa de civis que colaboraram com o regime, consciente ou inconscientemente, velada ou abertamente, cujo papel passou por apoiar o golpe e a ditadura, delatar militantes da resistência ou mesmo assumir funções de confiança em governos ou nas universidades.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e oposição no Brasil (1964-1984)**. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

ARRUDA, Antônio de. **ESG: história de sua doutrina**. São Paulo: GRD/INL/MEC. 1980.

BRUM, Argemiro Jacob. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. 18ª ed. Petrópolis Vozes, 1998.

EARP, Fábio Sá; PRADO, Luiz Carlos Delorme. O “milagre brasileiro”: crescimento acelerado, integração internacional e distribuição de Renda. In: FERREIRA, Jorge;

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Orgs.). **O Brasil Republicano: o tempo da ditadura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, v. 4.

FICO, Carlos et al. (Org.). **Ditadura e democracia na América Latina: balanço histórico e perspectivas**. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2008.

FONTES, Virgínia Maria; MENDONÇA, Sônia Regina. **História do Brasil recente (1964-1992)**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2004.

GERMANO, José Willington. **Estado militar e educação no Brasil (1964-1985)**. São Paulo: Cortez; Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993.

IANNI, Octávio. **Estado e planejamento econômico no Brasil**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

MAY, Patrícia Zumblick Santos. **Redes político-empresariais de Santa Catarina (1961-1970)**. Florianópolis, 1998.

MICHELS, Ido Luiz. **Crítica ao modelo catarinense de desenvolvimento: do planejamento econômico: 1956 aos precatórios, 1997**. Campo Grande: Ed. da UFMS, 1998.

MIYAMOTO, Shiguenoli. Escola Superior de Guerra: mito e realidade. **Política e Estratégia**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 76-97, 1987.

MIYAMOTO, Shiguenoli. **Geopolítica e poder no Brasil**. Campinas: Papyrus, 1995.

MONTARROYOS, Joseide Gomes. **Educação de adultos como doutrinação: fundamentos e métodos da divulgação da doutrina de "segurança e desenvolvimento" do Brasil através das atividades da Escola Superior de Guerra e sua associação de diplomados**. Recife: Ed. da UFPE, 1982.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá; REIS FILHO, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo (Orgs.). **O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois (1964-2004)**. Bauru: Edusc, 2004.

OLIVEIRA, Eliézer Rizzo de. **As forças armadas: política e ideologia no Brasil (1964-1969)**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1978.

OLIVEIRA, Eliézer Rizzo de (Org.). **Militares: pensamento e ação política**. Campinas: Papyrus, 1987.

PEREIRA, Moacir. **Colombo Salles: o jogo da verdade**. Florianópolis: Insular, 2007.

PUGLIA, Douglas Biagio. **ADESG: elites locais civis e projeto político**. 2006. 153f. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Estadual Paulista, Franca.

REZENDE, Maria José de. **A ditadura militar no Brasil: repressão e pretensão de legitimidade (1964-1985)**. Londrina: Ed. da UEL, 2001.